

ACÚMULO DE NUTRIENTES EM ALHO LIVRE DE VÍRUS SOB FONTES DE FÓSFORO E NÍVEIS DE SATURAÇÃO POR BASES NO SOLO

Camila Paula Rossetto Pescatori Jacon; Sayuri Beatriz Hara Noda; Fábio Yomei Tanamatij; Jader Luis Nantes Garcia, Dirceu Maximino Fernandes

Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP – Av. José Barbosa de Barros, 1780; CEP: 18710-307 – Botucatu – SP, sbhnoda@fca.unesp.br

A produtividade da cultura do alho depende, entre outros fatores, da correção do solo e do adequado suprimento de nutrientes. É pouco tolerante à acidez e, apesar do P ser extraído em menor quantidade que outros macronutrientes, quando aplicado oferece melhores respostas quanto à produtividade e tamanho do bulbo. As fontes de P apresentam diferenças quanto à disponibilidade do nutriente, além disso, os termofosfatos interferem na reação do solo devido à presença do ânion silicato em sua composição, que tem ação neutralizante da acidez. O objetivo deste trabalho foi avaliar o acúmulo de nutrientes nos bulbos de alho vernalizado livre de vírus cultivado sob níveis de saturação por bases e combinações de fontes de P no solo. Utilizou-se um esquema fatorial 3 x 3, sendo 3 níveis de saturação por bases (50, 65 e 80%) e 3 combinações de fontes de P (superfosfato simples-SS, SS + termofosfato 1 e SS + termofosfato 2) com 4 repetições. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Solos e Recursos Ambientais na Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP - Botucatu, em vasos contendo 13 L de solo. O plantio foi realizado com bulbilhos vernalizados isentos de vírus cultivar Roxo Pérola de Caçador. Após a cura (30 dias) os bulbos foram secos (65°C), pesados, moídos e analisados quimicamente quanto ao teor de nutrientes. O acúmulo de nutrientes foi, posteriormente, calculado com base no teor apresentado e na massa seca dos bulbos. A análise de variância indicou que houve interação entre os fatores para o acúmulo de Cu ($P > 0,01$). Para N, P, K, Ca, Mg, S, Fe e Mn não houve diferença significativa. E houve efeito das fontes de P para o acúmulo de B ($P > 0,01$) e Zn ($P > 0,05$). O acúmulo ocorreu na seqüência: $N > K > S > P > Ca > Mg$, exceto para o tratamento V65% SS+T2, onde o acúmulo de Ca foi maior que o de P. O acúmulo de micronutrientes para os tratamentos com SS+T1 em todas as saturações e o tratamento V65% SS ocorreu na seguinte ordem: $Zn > Fe > B > Cu > Mn$. Para os tratamentos V50% SS e SS+T2 e V80% SS+T2 a ordem de acúmulo foi $Fe > Zn > B > Mn > Cu$. No tratamento V65% SS+T2 a seqüência foi $Fe > Zn > B > Cu > Mn$ e no tratamento V80% SS o acúmulo ocorreu na seguinte ordem: $Zn > Fe > B > Mn > Cu$. O acúmulo de Cu foi maior nos tratamentos V80% SS+T1 e V65% SS+T2. O primeiro não difere das demais saturações por bases na mesma fonte de P nem de V80% SS. O segundo não difere de V50% SS+T2 e das demais fontes na mesma saturação.

Palavras-chave: *Allium sativum* L., corretivo de acidez, nutrição, V%

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, UNESP